

**Chagas torce por Fernando Fonseca à frente da FMABC**

APÓS ELEIÇÃO

**Chagas torce por Fernando Fonseca à frente da FMABC**

CHAGAS. Médico destaca a apresentação de propostas na campanha

Cardiologista, que encabeçou chapa de oposição, deseja sucesso ao novo reitor da instituição

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgabc.com.br

Próximo de se tornar 'imortal', já que em março assume uma cadeira na Academia Paulista de Medicina, o cardiologista Antonio Carlos Palandrini Chagas celebra as marcas de 2025 e traça planos para o novo ano. Ele concorreu à reitoria do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) e acabou retirando a candidatura às vésperas

da segunda fase da eleição, quando o Conselho Curador da FUABC (Fundação do ABC), mantenedora da instituição de ensino, apontou Fernando Luiz Affonso Fonseca – que se tornou o único postulante – o vencedor do pleito.

Chagas diz que torce pelo sucesso de Fonseca e do vice David Ferer. E considera positiva a sua participação no processo. "A eleição foi algo muito importante, porque tivemos oportunidade de fazer propostas de grande relevância para o centro universitário. É a nossa missão na faculdade continua, especificamente na minha disciplina, que é a cardiologia. Eu não me considero perdedor. Muito pelo contrário, acho que nós cumprimos nosso papel democrático. Agora, cabe

ao novo reitor fazer suas propostas de trabalho. E eu, como professor titular que sou, estou à disposição da instituição", afirma.

O cardiologista, que é formado pela FMABC, se coloca à disposição da nova reitoria. "Da minha parte, existe uma vontade enorme em continuar contribuindo. Afinal, é minha casa. Eu quero que o centro universitário cresça, que ele ocupe posição de destaque e que os novos gestores possam levar a nossa instituição a um sucesso continuado", aponta.

Para o novo ano, além da continuidade do exercício da medicina e das aulas FMABC, Chagas tem planos de lançar mais um livro, cujo tema será a saúde cardiovascular da mulher, que está em produção

junto com a professora Gláucia de Moraes, do Rio de Janeiro. Ainda no campo acadêmico, ele deverá se tornar 'imortal' no mês de março. "Fui indicado e aprovado para a cadeira 66 da Academia Paulista de Medicina. É uma grande honra, porque sinal de honra é a coroação de um processo acadêmico que, indiscutivelmente, dá muito prestígio para mim, para a FMABC e para o Incor (Instituto do Coração), que são as minhas duas grandes casas".

No campo internacional, Chagas irá ocupar um novo cargo no American College of Cardiology (Colégio Americano de Cardiologia). Ele irá integrar o comitê que escolhe os novos dirigentes, incluindo o presidente vice da instituição.

**Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC****Seção: Política/Regional Pagina: 4**